



Cesta básica fica mais barata em Teresina

por Josué Nogueira – Foto: Francisco Gilásio

O preço da cesta básica vendida no Piauí seguiu a tendência da maioria das capitais brasileiras, onde houve queda no preço dos itens. O consumo dos itens básicos custou ao teresinense, no mês de março, R\$ 203,03, o que representa uma queda de 0,41% em relação a fevereiro.

A redução da cesta foi atribuída à deflação do feijão (-6,54%), farinha de mandioca (-2,79%), carne bovina (-2,76%), pão francês (-1,81%) e do arroz (-1,26%). O tomate, o açúcar cristal e a banana apresentaram alta nos preços no comércio da capital, respectivamente, os aumentos foram de 9,0; 2,61 e 3,0%, no mês de fevereiro.

Levando em conta o valor do salário mínimo de R\$ 540,00, a cesta básica cobrada neste mês comprometeu 37,25% do salário da maioria dos trabalhadores piauienses.

Inflação cresce na capital

A inflação cresceu 0,39% em relação a janeiro de 2011, em Teresina. O relatório do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) foi divulgado nesta sexta-feira (11), pela

Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro). Com o aumento, a inflação acumulada durante os dois primeiros meses do ano é de 1,31% e, nos últimos 12 meses (março/10 a fevereiro/11), apresentou alta de 5,89%.

A Fundação Cepro explica que a inflação em Teresina foi registrada, principalmente, nos itens de serviços pessoais e vestuários. “Os serviços pessoais, que fizeram aumentar a inflação em janeiro deste ano, foram também um dos principais responsáveis pela inflação em fevereiro. Neste grupo, o item material escolar, cujas compras persistiram no segundo mês do ano, novamente concorreu para a inflação na margem de 6,60%”, afirma.

Segundo a Cepro, no item de serviços pessoais, as despesas com jogos, a compra de material escolar (livros de 1º e 2º graus), revistas e cigarros lideraram a inflação respectivamente com 39,87%, 6,60%, 3,74% e 3,05%.

Já no grupo vestuário, as majorações mais expressivas foram registradas nos seguintes produtos:

saias, 3,35%; blusas, 1,92%; meias, 1,79%; bermudas e shorts, 1,42%; e calça comprida para homem, 1,22%.

Os demais grupos apresentaram as seguintes variações: saúde e cuidados pessoais, 0,14%; habitação, 0,09%; alimentação, -0,04%; artigos de residência, -0,09%; e transportes, (-0,10%).

Segundo equipe técnica de Estatísticas e Informação da Cepro, a diminuição no setor de transportes está diretamente ligada à oscilação no valor do combustível no mês de fevereiro de 2011.



Feijão impulsionou a queda da cesta



Doação de plaquetas

NOTÍCIAS

2

LEIS E DECRETOS

3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES

3

LICITAÇÕES E CONTRATOS

5

OUTROS

7

NOTÍCIAS

17

CAMPANHAS

18